



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

d. Por setor de atividade	2015	2014
Sector privado:		
Indústria	2.564.431	1.992.219
Comércio	169.952	164.241
Outros serviços	12.609	9.580
Pessoas físicas	39	38
Total	2.747.031	2.166.078

e. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa	2015	2014
Saldo inicial	6.476	5.232
Reversão de saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.831)	(1.914)
Constituição de saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.799	3.607
Saldo final	5.444	6.925

No semestre findo em 30 de junho de 2015 e 2014, não houveram operações renegociadas e nem títulos baixados para prejuízo. Apenas em 2014, foi recuperado o montante de R\$ 584, anteriormente baixado para prejuízo.

10. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS	2015	2014
Crédito tributário - Base negativa	52.668	64.641
IR e CSL (vide nota explicativa nº 20.b)	1.646	1.310
Outros créditos tributários (vide nota explicativa nº 20.c)	16.137	15.284
Antecipações de imposto de renda e contribuição social	5.976	4.636
Adiantamentos para fornecedores	720	1.802
Adiantamentos e antecipações salariais	2.030	-
Outros	58	660
Total	79.235	88.333
Ativo circulante	4.454	3.803
Realizável a longo prazo	74.781	84.530

11. OUTROS VALORES E BENS	2015	2014
No semestre findo em 30 de junho de 2015 e 30 de junho de 2014, o saldo é assim composto:		
Bens não de uso próprio	200	38
Material em estoque	664	404
Despesas antecipadas	895	442
Total	1.759	884

12. INVESTIMENTOS	2015	2014
Em 28 de novembro de 2014 foram encerradas as atividades da BSM Consultoria Ltda. ("BCC"), constituída em 1º de julho de 2008, cujas ações foram adquiridas pelo Banco Sumitomo Mitsui Brasileiro S.A. em 2008, cujo capital social, totalmente subscrito e integralizado era de R\$ 800 e estava dividido em 1.000 cotas com valor nominal de R\$ 800 (oitocentos reais) cada uma. O Banco participava com 99,9% do total do capital social. A BCC tinha por objeto social: (a) a exploração do ramo de atividade de planejamento, elaboração, execução e assessoria técnico-financeira em projetos de energia e de redução de emissão de gases de efeito estufa; e (b) serviços de intermediação, corretagem, mediação e gerenciamento de serviços e negócios que envolviam o mercado de créditos de carbono. O valor do patrimônio transferido para o Banco por ocasião do encerramento foi de R\$ 1.178, sendo R\$ 72 referente ao resultado do exercício de 2014 acrescido de R\$ 1.106 do valor do investimento de 2014.		

13. IMOBILIZADO	2015	2014
Dados da controladora:		
Capital social realizado da controladora	800	1.107
Patrimônio líquido	1.107	47
Lucro líquido do semestre	47	99,9%
Percentual de participação	99,9%	
Movimentação dos investimentos:		
Saldo semestre anterior	1.106	
Resultado de equivalência patrimonial no semestre	40	
Valor atualizado dos investimentos em 30 de junho de 2014	1.146	

14. DEPOSIÇOS	2015	2014
Composição por vencimento em 30 de junho de 2015 e 30 de junho de 2014:		
Ativo		
Câmbio comprado a liquidar	578.610	491.563
Direitos sobre moeda nacional	18.118	36.762
Adiantamentos em venda de câmbio	(6.456)	(2.923)
Rendas a receber de adiantamentos	3.896	2.732
de créditos (nota explicativa nº 8)	594.168	528.134
Total	1.178.116	1.057.168
Passivo:		
Câmbio vendido a liquidar	18.077	35.991
Obrigações por compra de câmbio	533.796	516.640
Adiantamento sobre contratos	(336.166)	(508.710)
de câmbio (nota explicativa nº 8)	215.707	43.921
Total	1.178.116	1.057.168

15. CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	2015	2014
Carteira		
terceiros	24.471	21.600
Total	24.471	21.600
Carteira		
terceiros	24.471	21.600
Total	24.471	21.600

16. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	2015	2014
As captações de recursos do exterior são basicamente realizadas mediante utilização de linhas de crédito concedidas pelo acionista Sumitomo Mitsui Banking Corporation, com segue: a. <b>Obrigações por empréstimos no exterior:</b> O saldo em 30 de junho de 2015 de US\$ 184.970 (US\$ 171.924 em 30 de junho de 2014) é composto por financiamentos às exportações e importações, vencíveis até 17 de março de 2016, sujeitos às taxas de juros de até 1,075% a.a., acrescidos de variação cambial para essas operações. O saldo em 30 de junho de 2015 é de R\$ 575.151 (R\$ 454.011 em 30 de junho de 2014). b. <b>Obrigações por repasses do exterior:</b> Os repasses do exterior, em 30 de junho de 2015, correspondem a US\$ 654.753 e Yen 10.511.713 (US\$ 626.214 e Yen 10.512.588 em 30 de junho de 2014). Tais obrigações, convertidas à taxa oficial de compra no fim do período, estão sujeitas às taxas de juros que variam de 0,35% até 1,92185% a.a., acrescidos de variação cambial, com prazos de liquidação entre 1 e 96 meses. O saldo em 30 de junho de 2015 é de R\$ 2.298.708 (R\$ 1.608.620 em 30 de junho de 2014). c. <b>Obrigações por repasses no país:</b> Os repasses no país são compostos por financiamentos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES na modalidade FINAME e EXIM, vencíveis até 15 de janeiro de 2024 e a taxas de juros de até 6,50% a.a., no montante de R\$ 110.402 (R\$ 43.194 em 30 de junho de 2014).		

17. OUTRAS OBRIGAÇÕES	2015	2014
a. Fiscais e previdenciárias		
Provisão para imposto de renda e contribuição social (nota explicativa nº 20.a)	14.289	7.434
Provisão para riscos fiscais (nota explicativa nº 18)	7.881	8.738
Imposto sobre Serviços - ISS	48	37
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF sobre operações de renda fixa	615	507
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	601	331
Programa de Integração Social - PIS	98	54
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.532	434
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS	130	123
Impostos e contribuições - serviços de terceiros	5	6
PIS Compensação (nota explicativa nº 18)	2.728	2.612
PIS emenda constitucional (nota explicativa nº 18)	2.221	3.617
Impostos e Contribuições sobre salários	779	732
Contribuição ao Fundo Garantidor de Crédito - FGC	367	290
Outros	129	132
Total	31.423	23.688
Passivo circulante	18.593	10.081
Exigível a longo prazo	12.830	13.607

18. PROVISÕES PARA RISCOS FISCAL, CÍVEL E TRABALHISTA	2015	2014
Entre os processos judiciais que envolvem o Banco, há processos de natureza fiscal, cível e trabalhista. Os valores de provisão e respectivos depósitos judiciais estão demonstrados como segue:		
Descrição	2015	2014
Provisão para riscos fiscais:		
ISS - RI (a)	-	3.430
ISS - SP (b)	209	2.142
Obrigações legais:		
Compensação (c)	2.728	2.612
PIS emenda constitucional (d)	2.221	3.617
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL (e)	7.631	7.169
Total	12.830	13.607
Provisão para riscos:		
Cíveis (f)	22.235	18.681
Trabalhistas (g)	1.592	1.122
Total	23.827	19.803
Total de provisões e depósitos judiciais	36.657	33.410

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2015	2014
a. Capital social: O capital social em 30 de junho de 2015 está representado por ações ordinárias, no valor de R\$ 1,00 cada uma, assim distribuídas:		
Quantidade de ações (mil)		
Sumitomo Mitsui Banking Corporation (Japão)	667.805	
Acionistas domiciliados no país		667.806
Total	667.805	667.806

20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	2015	2014
a. Em 30 de junho de 2015 e 2014, a despesa com imposto de renda e contribuição social foi assim apurada:		
	2015	2014
Resultado antes da tributação	60.837	60.837
Provisão (Reversão) de provisões operacionais - passivos contingentes	2.740	2.740
Provisão para crédito de liquidação e garantias e repasses interfinanceiros e garantias prestadas	308	308
Compensação de provisões	1.258	1.258
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	(6.494)	(6.494)
Resultado de equivalência patrimonial	937	276
Outras exclusões	(8.049)	(8.049)
Compensação de prejuízos fiscais anteriores	(15.461)	(15.263)
Lucro tributável	36.076	35.613
Imposto de renda - 15% (nota explicativa nº 3.n)	5.411	2.786
Adicional de imposto de renda - 10% (nota explicativa nº 3.n)	3.956	1.845
Lei Empresa Cidadã	(60)	(10)
Contribuição social - 15% (nota explicativa nº 3.n)	5.342	2.786
Total	8.947	4.621

21. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	2015	2014
a. Operações de crédito		
Rendas de empréstimos	60.523	25.727
Rendas de financiamentos e repasses	98.895	10.369
Total	159.418	36.096

22. TRANSAÇÕES E SALDOS COM PARTES RELACIONADAS	2015	2014
a. Transações com controladores (diretas e indiretas)		
Disponibilidades - depósito no exterior em moeda estrangeira	68.575	18.868
Aplicações em moeda estrangeira no exterior	1	110.097
Valores a receber - comissão por intermediação de negócios	-	4.991
Obrigações por empréstimos no exterior	(575.151)	(454.011)
Repasses do exterior	(2.298.708)	(1.043.996)
Dívida subordinada	(622.636)	(442.031)
Total	(3.427.919)	(2.379.697)

23. LIMITES OPERACIONAIS	2015	2014
Índice da Basileia: O Banco está enquadrado nos limites estabelecidos na Resolução CMN nº 4.912/13 e Circular BACEN nº 3.644/13, apresentando índice de Patrimônio em relação aos Ativos Ponderados, conforme segue:		
	30/06/2015	30/06/2014
Risco de Crédito	5.194.822	3.788.855
Risco de Mercado	189.735	75.436
Risco Operacional	182.678	142.259
Ativos ponderados pelo Risco (RWA)	5.567.235	4.006.550
Patrimônio de Referência Níveis I e II (PR)	1.355.697	1.129.266
Índice de Referência de Risco (RRI) de Referência	612.396	440.720
Índice de Basileia (IB) - PR/RWA	743.301	688.545
Total	24,35	28,19

24. GARANTIAS PRESTADAS E RESPONSABILIDADES POR CRÉDITOS ABERTOS PARA IMPORTAÇÃO	2015	2014
Em 30 de junho de 2015 e 30 de junho de 2014, as fianças passadas pelo Banco totalizam:		
	2015	2014
No País	1.350.690	902.355
Fora do País	60.744	26.932
Total	1.411.434	929.287

25. BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO PATROCINADOS	2015	2014
O Banco é patrocinador do Banco Sumitomo Mitsui Brasileiro Sociedade de Previdência Privada ("Entidade"), constituído em 20 de abril de 1992, e que tem como finalidade básica a concessão de benefícios de pecúlios e/ou rendas suplementares aos funcionários e diretores do patrocinador, através de um plano de aposentadoria do tipo "benefício definido". No plano, os participantes (empregados) têm o direito a um benefício na data do término do vínculo empregatício, calculado de acordo com as disposições do regulamento e cujo valor dependerá do salário e tempo de serviço do participante na data do desligamento. O exígível atuarial da Entidade foi apurado de acordo com o modelo estabelecido no plano respectivo e representa o montante dos compromissos assumidos e a assumir. Em 30 de junho de 2015, as premissas adotadas pela Entidade são substancialmente as mesmas apresentadas em 31 de dezembro de 2014, em virtude de não terem ocorrido mudanças de mercado significativas e nem na Entidade para atualização dos passivos atuariais.		

26. ESTRUCTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCO OPERACIONAL, RISCO DE MERCADO, RISCO DE CRÉDITO E DE GERENCIAMENTO DE CAPITAL	2015	2014
Risco Operacional: Risco Operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, comportamento humano e sistemas, ou ainda, proveniente de eventos externos. Nesta definição, inclui-se o risco legal. A estrutura de Gerenciamento do Risco Operacional é considerada um fator estratégico e competitivo para o Banco Sumitomo Mitsui Brasileiro S.A. e está definida na Política de Gerenciamento de Risco Operacional da instituição estabelecida e aprovada pela Diretoria da instituição, no mínimo anualmente, nos moldes da Resolução 3.380/2006, se reportando diretamente à Vice-Presidência da Instituição. É importante ferramenta para o gerenciamento eficaz do capital econômico e regulatório da instituição. A estrutura tem dimensão proporcional aos riscos referentes à complexidade dos produtos oferecidos pela instituição, natureza das operações e diretrizes de exposição ao risco do Banco e das empresas integrantes do consolidado econômico-financeiro. O Gerenciamento de Risco Operacional do Banco Sumitomo Mitsui Brasileiro S.A. adota um modelo de gestão em parceria com as áreas de negócios do Banco, proporcionando assim uma visão clara da divisão dos papéis e responsabilidades táticas e estratégicas entre as áreas de negócios e a área de Gestão do Risco Operacional, possibilitando a coordenação e cooperação de todos do Banco na redução de perdas operacionais e duplicidade nas atividades. Neste modelo de gestão a área de Gestão de Risco Operacional é responsável por: Definir as estruturas, políticas e procedimentos para o gerenciamento de riscos operacionais; Efetuar testes periódicos e independentes dos controles dos riscos identificados; Elaborar relatórios periódicos; Coordenar os comitês de gerenciamento de risco operacional instituídos na Instituição; Consolidar e monitorar as perdas ocorridas na instituição. A Diretoria, alinhada à sua Política de Governança Corporativa, reconhece, participa e é responsável pela contínua melhoria dessa estrutura, visando garantir o cumprimento dos objetivos e metas traçadas e a segurança e qualidade aos clientes, acionistas e partes relacionadas com o Banco. Com relação ao cálculo de requerimento de capital para Risco Operacional, o Banco Sumitomo Mitsui Brasileiro S.A. adotou o modelo de cálculo com base na Abordagem do Indicador Básico, também conhecida como "BIA", as informações relacionadas à Estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional da Instituição, bem como a responsabilidade da Diretoria pelas informações divulgadas, constam em relatório de acesso público, disponível no site eletrônico www.smbcgroup.com.br (não auditado). Risco de Mercado e Liquidez: O Risco de Mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes do efeito da oscilação de preços, índices e taxas sobre os descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativa e passiva. O Banco Sumitomo Mitsui Brasileiro S.A. adota uma política e uma exposição bastante conservadora aos fatores de risco de mercado. O Risco de Liquidez é a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e a possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado. A estrutura de Gerenciamento de Risco de Mercado e Liquidez é representada por uma unidade específica no Banco, independente da área de negócios e auditoria, e se reporta diretamente à Vice-Presidência do Banco. É responsável pelo gerenciamento de risco de mercado, liquidez e de crédito, tendo como responsabilidade assegurar práticas prudentes e técnicas idôneas de controles de risco. A estrutura tem dimensão proporcional aos riscos referentes à complexidade dos produtos oferecidos pela instituição, natureza das operações e diretrizes de exposição ao risco do Banco e das empresas integrantes do consolidado econômico-financeiro. A política de Gerenciamento de Risco de Mercado e Liquidez é pautada no controle diário das posições de risco de mercado do Banco, no controle dos Limites para posições, dividido em Limites para exposição à taxa de juros e exposição em taxas de câmbio, além de Limites/Diretrizes para "Stop Loss". Além disso, o Departamento de Gerenciamento de Risco monitora o risco de mercado também através da metodologia de Value at Risk (VAR) paramétrico e testes de estresse. A estrutura de Gerenciamento de Risco de Mercado e Liquidez foi implementada de acordo com os requerimentos da Resolução 3.464/2007 e Resolução 4.090/2012, sendo aprovada e revisada no mínimo, anualmente pela Diretoria do Banco. Com o intuito de garantir a implantação das diretrizes e políticas vigentes, o Banco Sumitomo Mitsui Brasileiro S.A. tem implementado o Comitê de Ativos e Passivos (ALM), que se reúne mensalmente, com a participação de membros da Diretoria, e extraordinariamente sempre que necessário. Dentre seus objetivos estão a deliberação sobre a política de gerenciamento de riscos de mercado e liquidez, política de gerenciamento de ativos e passivos, a garantia da observância de limites/diretrizes para o risco de mercado e liquidez, assegurar que a instituição mantenha níveis adequados e suficientes de liquidez e verificação de procedimentos no tratamento de novos produtos e sua estrutura de gerenciamento de riscos. As informações relacionadas à Estrutura de Gerenciamento de Risco de Mercado e Liquidez da Instituição constam em relatório de acesso público, disponível no site eletrônico www.smbcgroup.com.br (não auditado). A Diretoria do Banco Sumitomo Mitsui Brasileiro S.A. é responsável por todas as informações divulgadas. Risco de Crédito: O Risco de Crédito é definido como a possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações nos termos pactuados, à desvalorização dos ativos de crédito, decorrente da deterioração das classificações de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. O Risco de Crédito é de natureza relacionado com outros tipos de risco, como o Risco de Mercado e de Liquidez. Estes tipos de riscos, muitas vezes, derivam do Risco de Crédito e podem se manifestar simultaneamente. A estrutura de Gerenciamento de Risco de Crédito foi implementada nos moldes da Resolução 3.721/2009, aprovada e revisada, no mínimo, anualmente pela Diretoria da Instituição. É representada por uma unidade específica, independente da área de negócios e auditoria e se reporta diretamente à Vice-Presidência do Banco. A estrutura tem dimensão proporcional aos riscos referentes à complexidade dos produtos oferecidos pela instituição, natureza das operações e diretrizes de exposição ao risco do Banco e das empresas integrantes do consolidado econômico-financeiro. A estrutura de Gerenciamento de Risco de Crédito do Banco está implementada de forma a manter as políticas, procedimentos e sistemas para o monitoramento e controle de risco de crédito de acordo com as regras vigentes, assegurando assim, que o risco de crédito é identificado, mensurado, monitorado, controlado e reportado à Diretoria, de forma a permitir o adequado tratamento do risco como um dos vetores de crescimento e rentabilidade. A estrutura de Gerenciamento de Risco de Crédito contempla políticas e estratégias claramente definidas e devidamente documentadas e revisadas, estabelecendo limites operacionais, mecanismos de mitigação de risco e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de crédito em níveis considerados aceitáveis pela Diretoria do Banco. As informações relacionadas à Estrutura de Gerenciamento de Risco de Crédito da Instituição, bem como a responsabilidade da Diretoria pelas informações divulgadas, constam em relatório de acesso público, disponível no site eletrônico www.smbcgroup.com.br.		

27. OUTRAS INFORMAÇÕES	2015	2014
Aumento da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) - Média Provisória (MP) 675/15: Em 22 de maio de 2015, foi editada pelo Poder Executivo a MP 675/15, que aumentou a alíquota da CSLL sobre o lucro de instituições financeiras geradas a partir de 1º de setembro de 2015, de 15% para 20%. Embora a MP possa ter efeito de lei desde a data de sua edição, sua vigência é limitada a um prazo de 60 dias, prorrogável por mais 60 dias e necessita ser convertida em lei pelo Congresso Nacional para que possa produzir efeitos por um prazo indeterminado. A conversão em lei não havia ocorrido até 30 de junho de 2015 e nem até a data de autorização para emissão destas demonstrações financeiras. Os efeitos desta MP não foram considerados como "substâncias de promulgação real", e esta forma não houve qualquer impacto na mensuração dos ativos e passivos em 30 de junho de 2015.		

28. GARANTIAS PRESTADAS E RESPONSABILIDADES POR CRÉDITOS ABERTOS PARA IMPORTAÇÃO	2015	2014
Em 30 de junho de 2015 e 30 de junho de 2014, as fianças passadas pelo Banco totalizam:		
	2015	2014
No País	1.350.690	902.355
Fora do País	60.744	26.932
Total	1.411.434	929.287

29. BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO PATROCINADOS	2015	2014
O Banco é patrocinador do Banco Sumitomo Mitsui Brasileiro Sociedade de Previdência Privada ("Entidade"), constituído em 20 de abril de 1992, e que tem como finalidade básica a concessão de benefícios de pecúlios e/ou rendas suplementares aos funcionários e diretores do patrocinador, através de um plano de aposentadoria do tipo "benefício definido". No plano, os participantes (empregados) têm o direito a um benefício na data do término do vínculo empregatício, calculado de acordo com as disposições do regulamento e cujo valor dependerá do salário e tempo de serviço do participante na data do desligamento. O exígível atuarial da Entidade foi apurado de acordo com o modelo estabelecido no plano respectivo e representa o montante dos compromissos assumidos e a assumir. Em 30 de junho de 2015, as premissas adotadas pela Entidade são substancialmente as mesmas apresentadas em 31 de dezembro de 2014, em virtude de não terem ocorrido mudanças de mercado significativas e nem na Entidade para atualização dos passivos atuariais.		

30. GARANTIAS PRESTADAS E RESPONSABILIDADES POR CRÉDITOS ABERTOS PARA IMPORTAÇÃO	2015	2014
Em 30 de junho de 2015 e 30 de junho de 2014, as fianças passadas pelo Banco totalizam:		
	2015	2014
No País	1.350.690	902.355
Fora do País	60.744	26.932
Total	1.411.434	929.287

31. BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO PATROCINADOS	2015	2014
O Banco é		



# SMBC

## BANCO SUMITOMO MITSUI BRASILEIRO S.A.

C.N.P.J. 60.518.222/0001-22  
 Associado ao SUMITOMO MITSUI BANKING CORPORATION  
 Tokyo - Japão - Sede: Avenida Paulista nº 37 - 11º e 12º andares - São Paulo  
 Fax nº 0xx11 - 3178-8194 - Telefone: 0xx11 - 3178-8000  
 Ouvidoria: 0800.722.2762 - Sac: 0800.722.0248  
 www.smbcgroup.com.br

### RELATÓRIO SEMESTRAL DAS ATIVIDADES DO COMITÊ DE AUDITORIA 1º SEMESTRE DE 2015

**Introdução:** De acordo com o estabelecido em seu Regulamento, compete ao Comitê de Auditoria ("Comitê") zelar pela qualidade e integridade das Demonstrações Contábeis do Banco Sumitomo Mitsui Brasileiro S.A. (doravante Banco), pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos da auditoria externa e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos do Banco. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração do Banco, dos auditores externos, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos, controles internos e compliance, dos assessores jurídicos do Banco e nas suas próprias análises. A KPMG Auditores Independentes é a empresa de auditoria independente contratada para o exame das Demonstrações Contábeis do Banco, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas e instruções do Banco Central do Brasil. A Auditoria Interna tem sua atuação voltada para temas que representam potencial de risco mais elevado e para a avaliação dos sistemas de controles internos e gerenciamento de riscos, oferecendo, ao Comitê, uma visão crítica da qualidade dos processos e do monitoramento dos riscos. **Atividades do Comitê:** O Comitê reuniu-se duas vezes neste semestre, no dia 19 de junho de 2015 e 17 de agosto de 2015, tendo seus membros, tomado posse em 30/04/2015. Nas reuniões de 19 de junho de 2015 e 17 de agosto de 2015, foram analisadas as Demonstrações Contábeis referentes ao semestre findo em 31/12/2014 e 30/06/2015, respectivamente, e aprovado este Relatório do Comitê de Auditoria relativo às atividades desenvolvidas no 1º semestre de 2015. **Sistema de Controles Internos e Cumprimento da Legislação, da Regulamentação e das Normas Internas:** Os relatórios semestrais requeridos pelos reguladores e preparados pelo Corporate Affairs & Compliance department concluíram que o Sistema de

Controles Internos do Banco Sumitomo Mitsui Brasileiro S.A., está adequadamente estruturado para garantir o efetivo gerenciamento dos riscos, das operações e dos sistemas que geram os relatórios financeiros. Dentre os apontamentos realizados pela Auditoria Interna e os relatórios elaborados pela auditoria externa e pelo Corporate Affairs & Compliance department não indicaram descumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que pudessem colocar em risco a continuidade das operações do Banco Sumitomo Mitsui Brasileiro S.A. O sistema de controles internos do Banco vem sendo aprimorado continuamente e os procedimentos já implementados, bem como aqueles ainda em fase de implantação, são compatíveis com o porte e a complexidade das operações. **Auditoria Externa:** O Comitê mantém, diretamente e/ou indiretamente através de seu Membro Técnico, um canal de comunicação regular com os auditores externos para ampla discussão dos resultados de seus trabalhos e de aspectos contábeis relevantes, de maneira que permita aos seus membros fundamentar opinião acerca da integridade das Demonstrações Contábeis e relatórios financeiros. Os trabalhos desenvolvidos pela auditoria externa foram analisados em seus aspectos relativos ao desenvolvimento dos trabalhos de auditoria, à elaboração e entrega de relatórios, à independência dos auditores e ao seu relacionamento com a Administração do Banco e com o próprio Comitê. As avaliações foram aprovadas nas reuniões dos dias 19 de junho de 2015 e 17 de agosto de 2015. Com base na avaliação procedida e nas informações fornecidas pela própria KPMG Auditores Independentes, o Comitê não identificou situações que pudessem afetar a objetividade e a independência da auditoria externa. O Comitê avalia como plenamente satisfatório o volume e a qualidade das informações fornecidas pela auditoria externa, as quais apoiam sua opinião acerca da integridade das Demonstrações Contábeis. **Auditoria Interna:** O planejamento estratégico e

tático da Auditoria Interna e a análise dos aspectos relativos à estrutura, recursos, desenvolvimento profissional, responsabilidades, independência, objetividade, execução e conclusão dos trabalhos foi analisado pelo Comitê de Auditoria. O resultado desse processo não trouxe, ao Comitê, preocupações no tocante aos pontos examinados. A Auditoria Interna através de seus relatórios, não trouxeram ao conhecimento do Comitê, a existência de riscos residuais que pudessem afetar o grau de solidez e a continuidade das operações do Banco. **Demonstrações Contábeis:** O Comitê analisou os procedimentos que envolvem o processo de preparação dos balancetes e balanços, individuais e consolidados, das notas explicativas e relatórios financeiros publicados em conjunto com as Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas. Foram, igualmente, examinadas as práticas contábeis relevantes utilizadas pelo Banco na elaboração das Demonstrações Contábeis, verificando-se que estão alinhadas às práticas contábeis adotadas no Brasil e normas e instruções do Banco Central do Brasil. **Conclusão:** Este Comitê, fundamentando seu juízo nas ações desenvolvidas e ponderadas suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do escopo da sua atuação, recomenda a aprovação das Demonstrações Contábeis, auditadas do Banco Sumitomo Mitsui Brasileiro S.A., referentes aos semestres findos em 31 de dezembro de 2014 e 30 de junho de 2015.

São Paulo, 21 de agosto de 2015

COMITE DE AUDITORIA

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas do Banco Sumitomo Mitsui Brasileiro S.A. São Paulo - SP. Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco Sumitomo Mitsui Brasileiro S.A. ("Bancó"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de

demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras,

independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e

financeira do Banco Sumitomo Mitsui Brasileiro S.A. em 30 de junho de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 14 de agosto de 2015



KPMG Auditores Independentes  
 CRC 25P014428/O-6

Silbert Christo Sasdelli Júnior  
 Contador CRC 15P230685/O-0